

# DISCURSO DE SARNEY

## REPERCUSSÃO NOS ESTADOS

9 OUT 1987

ORREO BRASILEIRO

● São Paulo — O governador Orestes Queríca manifestou ontem ao presidente José Sarney através de telex a sua solidariedade a animação com o empenho demonstrado no pronunciamento em relação ao desenvolvimento do País. "Agora existe a questão política, que é outra coisa, que precisamos resolver dentro do PMDB" — ponderou. Para ele, o Presidente deixou implícito que algumas diferenças precisam ser eliminadas. "Acho que o PMDB vai apoiar o Presidente. Tudo o que eu puder fazer nesse sentido farei. Um dos caminhos é conversar com os demais governadores do PMDB, o que acontecerá na reunião do Rio de Janeiro", observou.

● Aracaju — O PFL de Sergipe, à frente o governador Antônio Carlos Valadares, decidiu assinar o compromisso com o presidente José Sarney, garantindo-lhe apoio político para prosseguir em seu trabalho de consolidar a transição e manter o País no rumo do desenvolvimento econômico e social.

● Porto Alegre — O governador do Rio Grande do Sul, Pedro Simon, classificou o pronunciamento do presidente José Sarney como "positivo". Para Simon, a manifestação do Presidente apresentou avanços em relação aos pronunciamentos anteriores e conteve teses defendidas pelo PMDB.

● Recife — O governador de Pernambuco, Miguel Arraes, não quis falar ontem à imprensa sobre o pronunciamento do presidente José Sarney. O porta-voz de Arraes, jornalista Ricardo Leitão, disse que o governador assistiu ao programa juntamente com o prefeito do Recife, Jarbas Vasconcelos, mas que prefere falar depois da reunião da executiva do partido no próximo dia 15, no Rio de Janeiro.

● Macapá — O governador Fernando Collor lamentou o caráter "burocratizado" do discurso presidencial, "quando a citação fria de números contrasta com a dura realidade das ruas, onde nosso povo passa fome, não tem onde morar

nem acesso aos serviços de saúde". Para Collor, o presidente Sarney apresenta um programa mínimo de governo à Nação "com pelo menos dois anos e sete meses de atraso".

● Fortaleza — "Refletiu a perplexidade dos brasileiros". Esta foi a opinião do governador Tasso Jereissati sobre o pronunciamento do presidente José Sarney à Nação. Jereissati reiterou seu apoio ao governo federal, para que, "juntos, possamos experimentar uma nova realidade nacional".

● Salvador — O governador da Bahia, Waldir Pires, disse, ontem, nesta capital, que ainda está refletindo sobre o pronunciamento feito quarta-feira à noite pelo presidente José Sarney. "Estamos atentos, pois sabemos que esta fase de transição é muito difícil para qualquer país e não seria diferente para nós. Este é um momento difícil para toda a Nação, que precisa ver definida a nova Constituição, com a qual ganharemos a plenitude democrática".

● Curitiba — "Subscrevo o documento divulgado pelo presidente Sarney tranquilmente, pois suas diretrizes para um novo pacto político são as mesmas teses defendidas pelo PMDB", afirmou ontem o governador Alvaro Dias, ao admitir que "um racha no PMDB, agora é inevitável, principalmente depois da determinação do Presidente em torno do mandato de cinco anos e de continuar governando sob o regime presidencialista".

● Manaus — O governador de Amazonas, Amazonino Mendes, disse ontem que seu governo vai dar apoio irrestrito e total ao presidente José Sarney, para que o mesmo termine seu programa de governo até o fim do seu mandato. "Como é que se pode cobrar alguma coisa de alguém se não lhe dá liberdade para governar?". Acrescentou que "foi estarredor o que o Presidente disse ontem (quarta-feira) à Nação. Foi uma confissão oficial de que não lhe permitem dar livre curso à sua administração como Presidente".